



Abordagens Integrativas na Saúde Pública: Fisioterapia e Fitoterapia no tratamento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis

Francisco Ronner Andrade da Silva¹, Rodrigo Euripedes da Silveira², Brenner Martins Sant'Ana Da Cunha³, Rayssa Louza Cruz⁴, Katia Rosa Pinheiro⁵, Victor Guilherme Pereira⁶, José Vicente Santos Neto⁷, Elenice de Fatima Souza Capelario⁸, Fabíola Tavares Moura⁹, Erik Vinicius Barros Guedes¹⁰.

REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

RESUMO

Este artigo tem por objetivo descrever qual a importância das abordagens integrativas na saúde pública, no contexto de fitoterapia e fisioterapia no tratamento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Esse estudo é uma revisão integrativa de literatura, com buscas feitas nas bases de dados LILACS, SCIELO e Google Acadêmico. As buscas foram feitas entre junho e julho de 2023. Foram utilizados os descritores em saúde: Doenças Crônicas não Transmissíveis; Saúde Pública; Práticas Integrativas e Complementares; Fitoterapia e Fisioterapia. Como critério de inclusão, utilizou-se apenas estudos completos, em português e dentro do recorte temporal de 2016 e 2023. Já como critério de exclusão, trabalhos de conclusão de curso, repetidos, estudos fora do escopo e de acesso privado. Após o processo de triagem, foram selecionados apenas 10 estudos para compor a amostra final. Os artigos demonstraram que na fitoterapia, são utilizadas plantas medicinais, como extratos, óleos essenciais e chás, que possuem propriedades terapêuticas comprovadas para o tratamento das DCNT. Já na fisioterapia, as principais intervenções incluem exercícios terapêuticos, mobilização de articulações, massagens, alongamentos e outras técnicas físicas que visam melhorar a capacidade física, reduzir a dor e prevenir complicações relacionadas às DCNT. Conclui-se que, a integração entre utilização de plantas medicinais com técnicas terapêuticas físicas complementam o tratamento das DCNT, auxiliando na reabilitação física, controle da dor e prevenção de complicações.

Palavras-chave: Doenças Crônicas não Transmissíveis; Saúde Pública; Práticas Integrativas e Complementares; Fitoterapia; Fisioterapia.

Integrative Approaches in Public Health: Physical Therapy and Phytotherapy in the Treatment of Chronic Noncommunicable Diseases.

ABSTRACT

This article aims to describe the importance of integrative approaches in public health, in the context of phytotherapy and physiotherapy in the treatment of chronic non-communicable diseases (NCDs). This study is an integrative literature review, with searches carried out in the LILACS, SCIELO and Google Scholar. The searches were carried out between June and July 2023. The following health descriptors were used: Chronic Noncommunicable Diseases; Public health; Integrative and Complementary Practices; Phytotherapy and Physiotherapy. As an inclusion criterion, only complete studies were used, in Portuguese and within the time frame of 2016 and 2023. As an exclusion criterion, course completion papers, repeated studies, studies outside the scope and with private access. After the screening process, only 10 studies were selected to compose the final sample. The articles demonstrated that in phytotherapy, medicinal plants are used, such as extracts, essential oils and teas, which have proven therapeutic properties for the treatment of NCDs. In physiotherapy, the main interventions include therapeutic exercises, joint mobilization, massage, stretching and other physical techniques aimed at improving physical capacity, reducing pain and preventing complications related to CNCDs. It is concluded that the integration between the use of medicinal plants with physical therapeutic techniques complement the treatment of CNCD, helping in physical rehabilitation, pain control and prevention of complications.

Keywords: Noncommunicable Chronic Diseases; Public health; Integrative and Complementary Practices; Phytotherapy; Physiotherapy.

Instituição afiliada – ¹Fisioterapeuta pelo Centro Universitário Santa Maria (UNISM) Cajazeiras/PB, Mestre em Terapia Intensiva (IBRATI) e Docente da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP) - Cajazeiras/PB.á. ²Pós Doutorado em Psicologia pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). ³Graduado em Odontologia e Graduando em Medicina pela Imepac Itumbiara. ⁴ Egressa de Fisioterapia do Instituto de Ensino e Pesquisa Objetivo -IEPO. ⁵ Discente de Fisioterapia pela UNAMA e membro do Hospital de Clínicas do Estado do Pará - Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna. ⁶Enfermeiro, graduado na Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros, Minas Gerais. ⁷Egresso do Curso de Enfermagem pela Universidade Tiradentes/UNIT, Professor no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial/SENAC-SE. ⁸Graduanda em odontologia pela Unibrasil. ⁹Graduada em Fisioterapia pela Faculdade de Educação são Francisco -FAESF. ¹⁰Mestrando pelo programa de Ciências Odontológicas na área de Concentração de Saúde Coletiva e Odontologia Forense e Especialista em Gestão em Saúde Coletiva, com ênfase em Estratégia de Saúde da Família.

Dados da publicação: Artigo recebido em 01 de Julho, aceito para publicação em 25 de Julho e publicado em 31 de Julho de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n4p125-135>

Autor correspondente: Elenice de Fatima Souza Capelario. Elenice.capelario@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

A abordagem integrativa na saúde pública tem se destacado como uma estratégia eficaz no tratamento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), oferecendo alternativas complementares aos métodos tradicionais. Nesse contexto, a fitoterapia e a fisioterapia emergem como abordagens promissoras, promovendo a melhoria da qualidade de vida e o controle das DCNT de forma mais abrangente e holística (TOMAZ; SILVA JUNIOR, 2022).

As DCNT, como doenças cardiovasculares, diabetes, câncer e doenças respiratórias crônicas, têm se tornado um problema de saúde pública mundial, representando uma carga significativa para os sistemas de saúde e impactando negativamente a vida das pessoas. O tratamento convencional dessas doenças normalmente envolve o uso de medicamentos farmacêuticos, mas há uma crescente demanda por abordagens que considerem aspectos além dos fatores biológicos, levando em conta a individualidade de cada paciente e promovendo uma abordagem mais integral (BOMFIM; KANASHIRO, 2016).

A integração da fitoterapia e fisioterapia no contexto da saúde pública permite uma abordagem mais ampla e abrangente no tratamento das DCNT, considerando não apenas a doença em si, mas também a pessoa como um todo, incluindo seus aspectos físicos, emocionais, sociais e ambientais. Essa abordagem integrativa reconhece a importância da prevenção, promoção da saúde e autocuidado, e busca empoderar o indivíduo no cuidado com sua própria saúde (BORGES et al., 2023).

Sendo assim, o objetivo desse artigo é descrever as principais abordagens integrativas na saúde pública no contexto da fitoterapia e fisioterapia no tratamento de doenças crônicas não transmissíveis.

METODOLOGIA

O texto em questão apresenta uma revisão integrativa de literatura, abordando o método proposto por Pereira (2018). Esse método é caracterizado como uma abordagem sistemática de pesquisa que tem como objetivo integrar e sintetizar estudos existentes sobre um tema específico, utilizando uma perspectiva ampla e abrangente.



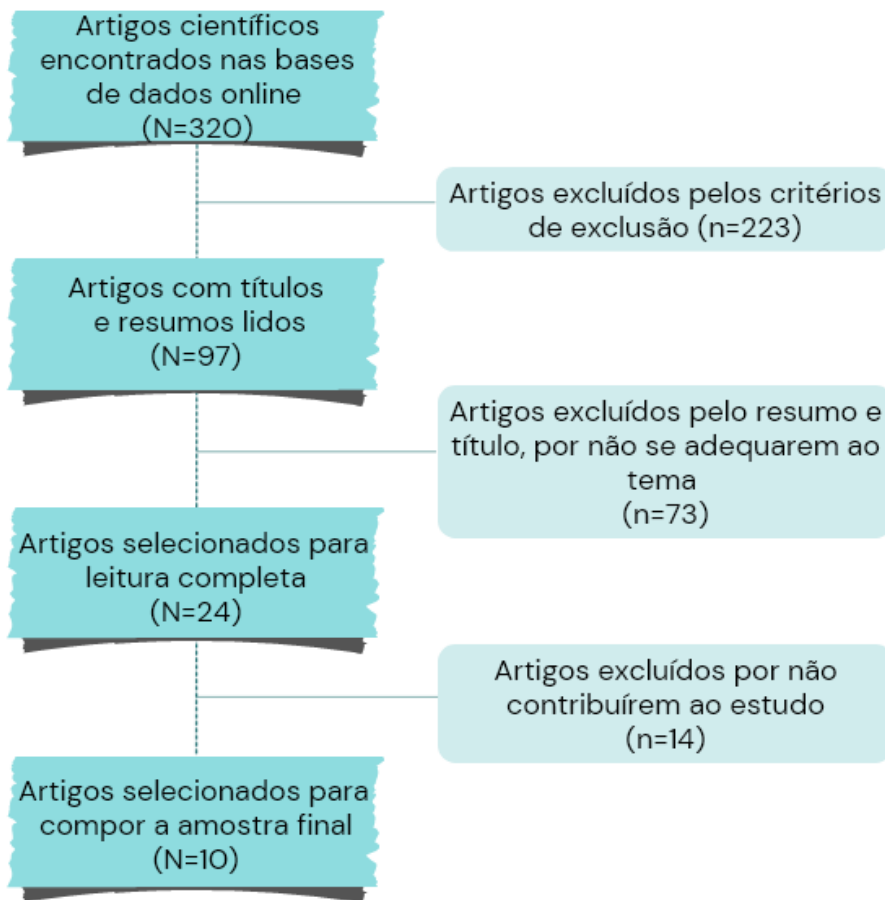
Diferente de uma simples descrição e análise dos estudos, essa metodologia busca ir além, proporcionando uma síntese interpretativa dos resultados e uma compreensão mais profunda das lacunas de conhecimento.

Com intuito de alcançar uma síntese satisfatória, a seguinte questão norteadora foi criada: Qual a importância das abordagens integrativas na saúde pública, no contexto de fitoterapia e fisioterapia no tratamento de doenças crônicas não transmissíveis?

Com a definição da questão em análise, prosseguiu-se com a pesquisa nas bases de dados selecionadas, que incluem a LILACS, SCIELO e Google Acadêmico, a busca foi realizada durante os meses de junho a julho de 2023. Os descritores utilizados, extraídos dos DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), abrangem os seguintes termos: Doenças Crônicas não Transmissíveis; Saúde Pública; Práticas Integrativas e Complementares; Fitoterapia e Fisioterapia. Como critérios de inclusão, foram considerados apenas estudos completos, redigidos em língua portuguesa e publicados entre os anos de 2016 e 2023. Por outro lado, foram excluídos trabalhos de conclusão de curso, estudos duplicados, pesquisas que não se enquadram no escopo definido e aquelas com acesso restrito.

As buscas resultaram em 320 artigos, para afunilar os resultados, os critérios de exclusão foram aplicados, reduzindo esse número para 97 artigos. Em seguida, foram lidos títulos e resumos dos estudos, eliminando outros 73 artigos. Os 24 artigos restantes foram lidos por completo, em consenso, mais 14 estudos foram eliminados, por não se adequarem ao objetivo proposto, restando assim, apenas 10 artigos que compuseram a amostra final, que pode ser visualizada na Figura 1.

Figura 1: Amostra da seleção de artigos.



Fonte: Autores, 2023

RESULTADOS

As abordagens integrativas na saúde pública referem-se a estratégias que combinam terapias e práticas de saúde convencionais com abordagens complementares e alternativas. Essas abordagens visam integrar o melhor da medicina convencional com práticas baseadas em evidências, como a fitoterapia, acupuntura, terapias mente-corpo, fisioterapia e outras terapias complementares (MORAES; FUMEGALI; FRITZEN, 2020).

O objetivo é fornecer uma abordagem mais abrangente e holística no cuidado da saúde, considerando os aspectos físicos, emocionais, mentais e sociais dos indivíduos. Essas abordagens valorizam a prevenção, a promoção da saúde e a qualidade de vida, além de capacitar os indivíduos a participarem ativamente do seu próprio cuidado (BECKER; HEIDEMANN, 2020).



As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são condições de saúde de longa duração e progressivas, que geralmente têm uma causa multifatorial e não são transmitidas de pessoa para pessoa. Exemplos comuns de DCNT incluem doenças cardiovasculares (como hipertensão e doença cardíaca), diabetes, câncer, doenças respiratórias crônicas (como doença pulmonar obstrutiva crônica - DPOC) e doenças neuropsiquiátricas (como depressão e demência) (ROSSAFA; BUGNI, 2016).

As DCNT representam um dos maiores desafios de saúde pública em todo o mundo. Elas são responsáveis por uma parcela significativa da morbidade (doença) e mortalidade (óbitos) em muitos países, resultando em um impacto substancial nos sistemas de saúde, na economia e na qualidade de vida das pessoas afetadas. Essas doenças são muitas vezes crônicas, exigindo cuidados contínuos, acompanhamento médico e tratamento de longo prazo. Elas também estão associadas a altos custos de assistência médica, internações hospitalares frequentes e perda de produtividade (SANTOS; SANTOS *et al.*, 2022).

As Abordagens Integrativas na Saúde Pública com fitoterapia para o tratamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) envolvem a utilização de plantas medicinais e seus derivados como parte de uma abordagem holística para melhorar a saúde e o bem-estar dos indivíduos afetados por essas condições (HACK. NAKAJIMA; TAGLIETTI, 2020).

A fitoterapia se baseia no uso de substâncias naturais presentes nas plantas, como extratos, óleos essenciais e chás, que possuem propriedades terapêuticas comprovadas. Essas substâncias contêm compostos ativos que podem ajudar a reduzir a inflamação, melhorar a função imunológica, regular os níveis de glicose no sangue, controlar a pressão arterial e proporcionar outros benefícios para o tratamento das DCNT (FERREIRA *et al.*, 2019).

Uma das vantagens da fitoterapia é a sua abordagem individualizada, levando em consideração as características únicas de cada paciente. Os fitoterapeutas consideram não apenas os sintomas apresentados, mas também a constituição física, histórico de saúde, estilo de vida e fatores ambientais para prescrever a planta ou combinação de plantas mais adequada a cada indivíduo (FONSECA *et al.*, 2016).

Além disso, a fitoterapia busca tratar não apenas os sintomas das DCNT, mas



também as causas subjacentes, como o desequilíbrio hormonal, a inflamação crônica, o estresse oxidativo e outros processos fisiopatológicos relacionados. Dessa forma, a fitoterapia pode ajudar a reduzir a progressão da doença, melhorar a qualidade de vida e promover a saúde de forma mais abrangente (MATTOS et al., 2018).

No contexto da fisioterapia para o tratamento de DCNT, há o envolvimento de técnicas e terapias físicas para promover a reabilitação, melhorar a qualidade de vida e controlar os sintomas relacionados a essas condições crônicas. A fisioterapia utiliza uma variedade de abordagens terapêuticas, como exercícios terapêuticos, mobilização de articulações, massagens, alongamentos e outras intervenções não farmacológicas. Essas técnicas visam restaurar a funcionalidade do corpo, melhorar a capacidade física e promover a reabilitação física em pacientes com DCNT (FEITOSA et al., 2016).

A fisioterapia desempenha um papel importante no tratamento das DCNT's em diversas áreas. Uma delas é o controle da dor, em que técnicas manuais, terapia por exercícios e modalidades físicas são utilizadas para reduzir o desconforto e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Além disso, a fisioterapia contribui para a melhoria da capacidade física dos indivíduos, incluindo a capacidade cardiovascular, resistência muscular, flexibilidade e equilíbrio, resultando em uma melhor funcionalidade geral e autonomia (SOUZA et al., 2021).

A prevenção de complicações também é uma prioridade da fisioterapia, pois intervenções apropriadas ajudam a minimizar problemas como úlceras de pressão, contraturas musculares, atrofia muscular e problemas respiratórios relacionados às DCNT. Além de tratar os sintomas, a fisioterapia desempenha um papel educativo, fornecendo orientações sobre exercícios específicos, postura adequada, mudanças nos hábitos de vida e outras estratégias que os pacientes podem incorporar em seu cotidiano, capacitando-os a lidar com as DCNT de forma mais eficaz (SANTOS et al., 2019).

A integração da fitoterapia com a fisioterapia busca fornecer uma abordagem holística e abrangente para melhorar a saúde e o bem-estar dos pacientes com DCNT. A fitoterapia pode ser utilizada como uma terapia complementar à fisioterapia no tratamento das DCNT (MARQUES et al., 2020).

Os fitoterapeutas podem prescrever plantas medicinais ou seus derivados que



possuam propriedades terapêuticas relevantes para a condição específica do paciente. Por exemplo, em casos de dor crônica relacionada a doenças musculoesqueléticas, pode-se utilizar tanto a fisioterapia, com técnicas manuais e exercícios terapêuticos, quanto a fitoterapia, com o uso de plantas com propriedades analgésicas ou anti-inflamatórias para complementar o tratamento e aliviar a dor (MORAES; FUMEGALI; FRITZEN, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As abordagens integrativas na saúde pública, especificamente a fisioterapia e a fitoterapia, oferecem técnicas valiosas no tratamento de DCNT. A fisioterapia engloba intervenções como exercícios terapêuticos, mobilizações articulares, massagens e técnicas de reabilitação para melhorar a função física e reduzir a dor em pacientes com condições crônicas. Por outro lado, a fitoterapia se baseia no uso de plantas medicinais e seus derivados para tratar e prevenir doenças, oferecendo uma abordagem natural e complementar no manejo de condições crônicas não transmissíveis.

No entanto, é importante ressaltar as limitações desta pesquisa, devido à complexidade das DCNT e às múltiplas variáveis envolvidas, os resultados dos estudos podem variar significativamente. Mesmo com limitações, essa pesquisa é de extrema importância, pois destaca o potencial das abordagens integrativas na saúde pública, evidenciando o papel da fisioterapia e da fitoterapia. Para pesquisas futuras, seria interessante investigar a eficácia dessas abordagens em diferentes populações e estágios das doenças, bem como explorar possíveis mecanismos de ação para um melhor entendimento científico.

REFERÊNCIAS

BECKER, R. M.; HEIDEMANN, I. T. S. B.. Health promotion in care for people with chronic non-transmittable disease: integrative review. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 29, p. E20180250, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/gDT5RNCrkcBNM5xbd6J65Tf/?lang=pt#>. Acesso em: 01 jun. 2023.



BORGES, M. M. et al. Custo direto de internações hospitalares por doenças crônicas não transmissíveis sensíveis à atenção primária em idosos. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 28, n. 1, p. 231–242, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/97LpXcVCCNwFdZyCLMDPXGd/?lang=pt#>. Acesso em: 06 jun. 2023.

BOMFIM, N. da S.; KANASHIRO, A. D. dos S. Propriedades nutricionais da SALVIA HISPANICA L. e seus benefícios para a saúde humana. *Unoesc & Ciência - ACBS*, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 199–206, 2016. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/acbs/article/view/10820>. Acesso em: 13 jul. 2023.

FEITOSA, M. H. A. et al.. Inserção do conteúdo fitoterapia em cursos da área de saúde. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 40, n. 2, p. 197–203, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/Rmbg6DyCvzvC85yLrqnX3bS/#>. Acesso em: 25 jun. 2023.

FERREIRA, E. T.; SANTOS, E. S. dos; MONTEIRO, J. S.; GOMES, M. do S. M.; MENEZES, R. A. de O.; SOUZA, M. J. C. de. A utilização de plantas medicinais e fitoterápicos: uma revisão integrativa sobre a atuação do enfermeiro. *Brazilian Journal of Health Review*, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 1511–1523, 2019. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/1383>. Acesso em: 18 jul. 2023.

FONSECA, J. M. A. da; RODRIGUES, M. T. P.; MASCARENHAS, M. D. M.; LIMA, L. H. de O. A fisioterapia na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, [S. l.], v. 29, n. 2, p. 288–294, 2016. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/4593>. Acesso em: 12 jul. 2023.

HACK, B.; NAKAJIMA, B.; TAGLIETTI, M. A praxis da fisioterapia no programa HIPERDIA: conceitos e diretrizes. *FAG Journal of Health (FJH)*, v. 2, n. 1, p. 117–126, 2020. Disponível em: <https://fjh.fag.edu.br/index.php/fjh/article/view/185>. Acesso em: 06 jun. 2023.

PEREIRA, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., & Shitsuka, R. 2018. Metodologia da pesquisa científica. Santa Maria: UAB/NTE/UFSM. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1. Acesso em: 12 jul. 2023.

TOMAZ, P. A.; SILVA JUNIOR, W. F. da. Herbal medicines used in the treatment of non-communicable chronic diseases. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 11, n. 10, p. E439111033036, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/33036>. Acesso em: 10 jun. 2023.

MARQUES, P. DE P. et al. Uso de práticas integrativas e complementares por idosos: Pesquisa Nacional de Saúde 2013. *Saúde em Debate*, v. 44, n. 126, p. 845–856, 2020. Disponível em:



<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/KhF5fQCKGWbzqg4j7kTQPP/?lang=pt&format=html#>. Acesso em: 19 jun. 2023.

MATTOS, G.; et al. Plantas medicinais e fitoterápicos na Atenção Primária em Saúde: percepção dos profissionais. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, n. 11, p. 3735-3744, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320182311.23572016>. Acesso em: 09 jun. 2023.

MORAES, C. A. de; FUMEGALI, L. da S.; FRITZEN, L. F. dos S. A eficácia da fisioterapia na resposta sensorial e funcionalidade de adultos e idosos diabéticos com úlceras no pé: uma revisão integrativa da literatura. *Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa*, [S. l.], v. 36, n. 70, p. 63-74, 2020. Disponível em: <http://periodicos.unifil.br/index.php/Revistateste/article/view/1363>. Acesso em: 13 jun. 2023.

ROSSAFA, A.; BUGNI, R. P. Importância do profissional de fisioterapia na equipe de estratégia da saúde da família. *Revista Internacional de Debates da Administração & Públicas - RIDAP*, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 8–21, 2016. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/RIDAP/article/view/1257>. Acesso em: 10 jul. 2023.

SANTOS, T. C.; SANTOS, J.C. Atuação da fisioterapia no tratamento da neuropatia diabética em pacientes com diabetes mellitus: revisão de literatura. *Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente*, [S. l.], v. 13, n. EDESPMULTI, 2022. Disponível em: <http://revista.unifaema.edu.br/index.php/Revista-FAEMA/article/view/1041>. Acesso em: 17 jun. 2023.

SANTOS, M. V. J. dos; ROSA, C. G. da; SANTOS, P. S. dos; RAUSCH, P. C.; CUNHA BELLINATI, N. V. Práticas integrativas na promoção à saúde em doenças crônicas: uma revisão de literatura. *Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde*, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 41–56, 2019. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/ries/article/view/2134>. Acesso em: 14 jul. 2023.

SOUZA, K. J. F. de.; BARBOSA, R. R. S.; QUADROS, J. F. C.; COUTINHO, C. F.; JESUS, E. C. P. de.; SCREMIN, M.; ALMEIDA, S. G. de.; FERNANDES, N. C. N.; RIBEIRO, B. L. S.; CARVALHO, T. D. de.; GONÇALVES, A. S. L.; ROCHA, S. F.; RIBEIRO, A. G. de S.; HORTA, T. P.; EUGÊNIO, K. K. The use of herbal medicines in the treatment of obesity. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 12, p. E56101219425, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19425>. Acesso em: 27 jul. 2023.